



Câmara dos Deputados
Comissão de Seguridade Social e Família

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO N° , DE 2012
(do Sr . Marcus Pestana)

Solicita sejam convidados Coordenador do Programa Farmácia Popular do Ministério da Saúde, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais especialista em economia da saúde, representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e representante do ministério Público Federal do segmento que acompanha os direitos dos usuários do SUS para discutirem a situação da Farmácia Popular.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública com a máxima urgência a realizar-se em data a ser agendada, Coordenador do Programa Farmácia Popular do Ministério da Saúde, Marco Aurélio Pereira, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais especialista em economia da saúde, Prof. Augusto Afonso Guerra, representante do Conselho Nacional de



Câmara dos Deputados
Comissão de Seguridade Social e Família

Secretários de Saúde - CONASS, representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e representante do Ministério Público Federal do segmento que acompanha os direitos dos usuários do SUS.

JUSTIFICAÇÃO

Tendo em vista o volume expressivo dos recursos públicos envolvidos no Programa Farmácia Popular, que segundo a matéria do jornal Estado de São Paulo do dia 19 de agosto de 2012 está consumindo um Bilhão de Reais anuais para o fornecimento de seus vinte e cinco itens enquanto outro um Bilhão de Reais é investido no Programa de Assistência Farmacêutica Básica na parceria com os Estados e Municípios para fornecimento gratuito de 346 itens. Além disso, outras disfunções são apontadas no sentido dos preços praticados serem até 163 vezes maiores do que os das licitações públicas provocando má locação de recursos públicos, ausência de itens comuns na farmácia básica, desincentivo aos genéricos e desinteresse dos laboratórios de distribuidores de fornecerem para o Programa de Assistência Farmacêutica Básica, já que é mais vantajoso vender para a Farmácia Popular.

São estas as razões que me inclinam a solicitar a realização de uma audiência pública, esperando receber de meus pares o apoio necessário para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 2012.

**Marcus Pestana
Deputado Federal**